



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Jaques Wagner

REQUERIMENTO Nº DE - CRE



SF/19062.32577-45 (LexEdit)

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 73 do Regimento Interno do Senado Federal, a criação de Subcomissão Temporária, composta de 3 (três) membros titulares e igual número de suplentes, para, no prazo de 60 (sessenta) dias, acompanhar as investigações, inclusive junto às autoridades espanholas, sobre a prisão de militar brasileiro integrante da comitiva do presidente Jair Bolsonaro, no aeroporto de Sevilha, na Espanha, por levar 39 (trinta e nove) quilos de cocaína em sua bagagem transportada pela Força Aérea Brasileira.

JUSTIFICAÇÃO

Às vésperas do Dia Internacional contra o abuso e tráfico ilícito de drogas, tomou os jornais brasileiros a notícia de que um militar membro da comitiva do Presidente da República, Jair Bolsonaro, ao G-20 foi detido em Sevilha, na Espanha, com 39 quilos de cocaína em uma mala de mão.

A notícia ganhou repercussão internacional, sendo noticiada, por exemplo, pelos seguintes veículos:

1. The Guardian, da Inglaterra, com a manchete "Airman with Brazil's G20 delegation held over drugtrafficking" (<https://www.theguardian.com/world/2019/jun/26/soldier-with-brazil-g20-bolsonaro-delegation-held-over-drug-trafficking>);
2. Jornal de Notícias, de Portugal, com a manchete "Militar da comitiva de Bolsonaro tinha 39 quilos de cocaína na mala" (<https://www.jn.pt/mundo/interior/militar-da-comitiva-de-bolsonaro-tinha-39-quilos-de-cocaina-mala-11046588.html>);
3. El País, da Espanha, com a manchete "Detenido en Sevilla un militar de la comitiva del presidente de Brasil con 39 kilos de cocaína" (https://elpais.com/politica/2019/06/26/actualidad/1561540841_105498.html);
4. Bild, da Alemanha, com a manchete "Bolsonaro-Offizier wollte mit 39 Kilo Koks zum G20-Gipfel" (<https://www.bild.de/politik/ausland/politik-ausland/g20-gipfel-bolsonaro-soldat-mit-39-kilo-kokain-im-gepaeck-am-flughafen-erwischt-62897630.bild.html>)

O fato em tela levanta diversas possui especial gravidade por estar diretamente ligado ao mais alto escalão de representação do Executivo Brasileiro, responsável por representar o país internacionalmente.

Tal fato, além de extremamente embaraçoso para a imagem do Brasil perante a comunidade internacional, demonstrou a fragilidade dos procedimentos da segurança presidencial e levanta dúvidas sobre atuação de membros da FAB no tráfico de drogas. Com isso, levantam-se dúvidas inclusive se outros integrantes do governo brasileiro não teria ligações com o tráfico internacional de entorpecentes.

Diante da gravidade do fato e da especial proximidade com o Presidente da República, faz-se necessária a averiguação de responsabilidades e identificação de possíveis falhas estruturais no centro de governo da República Federativa do Brasil.

Sala da Comissão, 3 de julho de 2019.

Senador Jaques Wagner
(PT - BA)



SF/19062.32577-45 (LexEdit)